

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número cinco

Ata da Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada no dia trinta de junho de dois mil e catorze

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, e em cumprimento do disposto no artigo quadragésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove, de dezoito de setembro, com a redação dada pela Lei número cinco-A de dois mil e dois, de onze de janeiro, em vigor, *a contrario*, por força da norma revogatória constante no artigo terceiro da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, em Sessão ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Luís Manuel Simão Almeida, coadjuvado pelo Senhor João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia e pelo Senhor António Óscar Dias Amaral Sampaio, respetivamente Primeiro e Segundo Secretários.-- Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:-----

António José Borges Prata, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Pedro Miguel Soeiro Lourenço, Filipe Manuel Avelino Rebelo, João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Fernando Manuel Sérgio Jesus, Hermínio José Costa Albino, Luís Manuel Ramos Saraiva, Celina Marisa Sôto Cardoso, Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha, João Maria Diogo Sequeira, Olímpio Filipe Martins Pedro, Armando António Amado Pereira Caramelo, Luís Miguel Pires Marinho, Jorge Miguel Graça Lourenço, Carlos Manuel Marques Videira, Vítor Manuel Almeida Gomes, Mauro dos Santos Amado Frade, Joaquim António Rebelo Santos.-----

Faltaram à reunião os seguintes Deputados Municipais:-----
Ana Maria Pereira Abrunhosa.-----

Foi justificada a falta e admitida a substituição dos seguintes Deputados Municipais, Presidentes de Junta de Freguesia:-----

Artur Paulo Ricardo Primo (CDS/PP), Presidente da Junta de Freguesia **União de Freguesias de Valflor, Carvalhal e Paipenela**, por António Inácio Amado Flor.-----

Vítor Salvador Soares Lemos (PS), Presidente da Junta de Freguesia de **Longroiva**, por António Norberto Rodrigues Tairum.-----

A Câmara esteve representada pelo Sr. Presidente Anselmo Antunes de Sousa, pelo Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e pelo Vereador Paulo Jorge de Lemos Amaral. -----

Estiveram ainda presentes os Srs. Vereadores: António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

ABERTURA-----

Às nove horas e quarenta e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente** declarou aberta a Sessão. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA-----

O **Senhor Primeiro Secretário da Mesa** procedeu à leitura da correspondência dirigida à Assembleia Municipal de Mêda.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Senhor Presidente** colocou à disposição do público este período a ele destinado, não se tendo verificado qualquer inscrição.-----

Ata número quatro da Sessão Ordinária de 30 de abril de 2014-----

Dado que o texto da ata supra mencionada foi previamente distribuído a todos os Senhores Deputados Municipais, dispensou-se a leitura da mesma.-----

A **Senhora deputada municipal Lucinda Saldanha (PPM)** no uso da palavra chamou a atenção para o facto de não constarem em ata os nomes dos Senhores Deputados que se abstêm durante as votações, motivo pelo qual ela se abstém na votação da mesma.-

O **Senhor deputado municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** no uso da palavra cumprimentou os presentes. Revelou-se satisfeito com a elaboração da ata a qual na sua opinião traduz em resumo o que se passou.-----

Ainda assim, corrobora das palavras da Senhora deputada Lucinda, tendo pedido mais cuidado nesse aspeto.-----

De seguida o **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número quatro, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por maioria com a seguinte votação: Favor – PS/ PSD/ CDS-PP/ PPM/ 4 DM IND; Abstenção - 1 DM PPM (Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha)**-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O **Senhor Presidente** informou que iria passar-se às intervenções dos Senhores Deputados.-----

O **Senhor deputado municipal António José Prata (PS)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, iniciou a sua intervenção dando os parabéns à Senhora Deputada Municipal Ana Abrunhosa pela sua recente eleição como Presidente da Comissão Regional de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, o que entende como sendo uma mais-valia para o Concelho, para ela e para todos nós.-----

Deu os parabéns ao Partido Social Democrata por a ter escolhido para fazer parte das listas daquela Assembleia.-----

Prosseguiu desejando-lhe um trabalho profícuo e felicidades, nas atividades que vai ter daqui para a frente. Almejou que o Concelho da Mêda possa beneficiar da sua posição na CCDR-C.-----

Abordou um outro assunto, dizendo que constatou que o Concelho de Mêda está dinâmico. Salientou que há atividades quase todas as semanas o que é uma mais-valia para o Concelho, porém lamenta, que sejamos um Concelho que dado a conjuntura nacional tem vindo a perder a população.-----

A Senhora deputada municipal Lucinda Saldanha (PPM) no uso da palavra cumprimentou os presentes, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara questionando sobre os semáforos da Avenida, quis saber o que pensa fazer sobre os mesmos, uma vez que se encontram estragados há tanto tempo e se são para ser arrançados já que fazem falta para o normal funcionamento do trânsito ou se é para ficarem assim.-----

O Senhor deputado municipal Luís Manuel Saraiva (CDS/PP) no uso da palavra cumprimentou os presentes, iniciou a sua intervenção aludindo à entrevista dada pelo Senhor Presidente da Câmara no âmbito da Associação dos Territórios do Côa, e apontou que embora refira a agricultura, não a refere com a ênfase que o Concelho merece.-----

Nessa mesma entrevista diz que já temos jovens licenciados que se agarraram à agricultura, o que é um facto, mas depois pouco mais fala sobre essa matéria.-----

Considerou que era aqui que se devia concentrar a atividade do Município, pondo em prática o programa de bolsas de terras. Disse saber que não é fácil, porém era uma boa maneira de tentar fazer emparcelamentos e assim desenvolver a agricultura.-----

Congratulou-se com a eleição da Senhora Deputada Municipal Ana Abrunhosa para Presidente da CCDR-C, mas deixou também um reparo a uma afirmação que ela fez nessa mesma entrevista a qual passou a ler “(...) o que falta às vezes é estratégia e bons projetos (...)”, apelou de seguida a todos para se juntarem para que surjam estes projetos e seja delineada uma estratégia capaz da CCDR-C dar forma a esses projetos, nomeadamente no âmbito do projeto “Portugal 20-20”; no âmbito do PRODER; no âmbito do QREN, entre outros.-----

Informou também aquela Assembleia que o Engenheiro António Ruas e o Dr. Carlos Martins, foram indigitados para Secretários Executivos da CIM, e mencionou que mais uma vez a propósito deste assunto a Sr.ª Dr.ª Ana Abrunhosa fez a seguinte observação que passou a ler “ (...) tratou-se de transformar um documento técnico em documento político (...)”. Disse não saber o que isto quer dizer e tão pouco o que a Sr.ª Dr.ª Ana Abrunhosa quis dizer com esta afirmação, mas de qualquer maneira quis deixar esta nota.-----

O Senhor deputado municipal João António Zeferino (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara, alertando para a degradação em que se encontram alguns caminhos rurais, nomeadamente a ligação da Gateira com a Coriscada e para o caminho que liga Cancelos a Ranhados.----- Congratulou-se com a eleição da Professora Ana Abrunhosa. Salientou que a Câmara e todo o Concelho terão que desenvolver projetos; terão que ter ideias; terão que ter soluções a apresentar e só assim é que poderemos ter a ajuda de alguém que nos é afeto e tem carinho por todos nós e pela terra que a viu nascer.-----

A Senhora deputada municipal Maria de Lourdes Lourenço (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes, disse que era a sua primeira intervenção naquela Assembleia, a qual intitulou de “40 anos depois”.-----

Iniciou a sua intervenção saudando a todos os que abnegadamente participam na construção do futuro coletivo.-----
Disse terem sido muitos e grandes os autarcas com quem teve a honra de trabalhar. Foram gente que sonhou e ajudou a construir o progresso para que todos nós fôssemos mais felizes.-----
Ao trabalhar com muitos, deu-se conta que valeu a pena.-----
Recordou que, quando, bem jovem ainda, integrando o rancho da Coriscada com o atual Presidente da Assembleia Municipal, pensou sempre participar na vida pública. 40 anos depois, a Mêda é uma cidade, a minha cidade, a Princesa do Granito.-----
Destacou que melhorou-se a rede viária e os arruamentos; colmataram-se as necessidades básicas.-----
Uma das obras mais importantes foi a construção da barragem de Ranhados que permitiu que fôssemos o primeiro concelho do distrito a ter água ao domicílio em todas as freguesias.-----
Vieram depois as obras culturais: a Biblioteca, a Casa da Cultura, o Arquivo Municipal, o Museu, o Posto de Turismo, o Mercado Municipal.-----
Na área do parque habitacional podemos orgulhar-nos.-----
Fez-se uma longa caminhada.-----
Depois disto tudo, será que estamos perante uma encruzilhada?-----
Partilhou com aquela Assembleia que esteve 8 anos ausente da vida pública por motivos de saúde, e está a doer-lhe muito ver serviços públicos a fechar.-----
À pergunta “onde fica a Mêda?” – Não queria responder: “Fica perto de Foz-Côa”.-----
Enfatizou que a Mêda tem que se impor como uma referência e para tal, temos que unir esforços.-----
Eu sei que V.Exas sabem mais do que eu.-----
Com humildade e vontade de ajudar, quero aportar algumas sugestões:-----
No campo da divulgação e do Turismo seria importante agregar a força e o impacto dos multimédias com projeções, primeiro a nível nacional e de seguida internacional.—
A reunião do nosso espólio é muito rico e diversificado, e devia estar patente num espaço permanente, sempre com recurso às tecnologias, tais como painéis interativos, tendo como ponto de partida muitas recolhas feitas.-----
Algumas valências são nossas referências, nomeadamente: o Castelo de Marialva (assim sujo, não vale); as escavações arqueológicas da Coriscada e os seus achados romanos; as sepulturas antropomórficas da Igreja de S. Pedro; a pedra tumular de Longroiva; os Pelourinhos, só para referir alguns.-----
A criação de um Museu **com vida**, com aporte às médias e às três dimensões.-----
Não quero que a curto prazo a Mêda feche as portas.-----
Auguramos um grande futuro.-----
Estou certa, de que, nas mãos deste executivo, presidido pelo Dr. Anselmo, que sempre achou que “as pessoas estão primeiro”, temos um futuro promissor, agora com a prestimosa ajuda da Dr.^a Ana Abrunhosa, a quem felicito pela nomeação de

Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, certa de que, como Medense ajudará a abrir as portas do desenvolvimento futuro e necessário.-----

O Senhor deputado municipal Hermínio Albino (CDS/PP) no uso da palavra dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo que o primeiro encontro de matilheiros foi um bom evento, o qual está ligado à caça e à cinegética, que são mais-valias da Mêda.- Rememorou que quando se realizavam as Feiras da Caça e da Pesca – ainda que tivessem sido só três eventos – o Senhor Presidente dizia que o tema estava gasto e indagou se afinal está ou não gasto. Prosseguiu questionando se seria porque o evento tinha a marca da iniciativa do então adjunto do Senhor Presidente e também Presidente do Clube de Caça e pesca e agora Vereador César Figueiredo e seu opositor a esta Câmara.-----

Aprofundou que absorveu a iniciativa como sendo só do executivo e apenas permitiu que aquela instituição fosse apoiante, isto é, se corresse mal a culpa era dos apoiantes, se corresse bem, o mérito era da Câmara. Correu bem parabéns, o mérito é da Câmara. Questionou de seguida se vai continuar com a iniciativa ou se ainda entende que está gasta.-----

Prosseguiu louvando as festas populares e o apoio e a presença que o Senhor Presidente lhes tem dedicado, mas chamou a atenção para o facto de não ser desse modo que melhoramos as condições de vida das populações do nosso concelho. Estas festas são uma tradição pelo que devem continuar, mas não passam de um paliativo para esquecer os reais problemas da nossa terra, como são a desertificação, a falta de iniciativas empresariais e o encerramento dos serviços públicos.-----

Ainda sobre o encerramento dos serviços públicos quis saber como vai o caso do tribunal, uma vez que o Grupo Municipal do CDS/PP constatou que já está a ser considerado como um armazém de processos do tribunal de Foz-Côa. Pediu ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer aquela Assembleia sobre este assunto.-----

Abordou um outro assunto, nomeadamente a deslocação à Feira de Agricultura de Santarém. Colocou uma série de questões, quis saber quantos autocarros foram; quanto custaram ao erário público; quanto pagou de entradas na Feira; como foi feita a divulgação da visita à Feira e quais os critérios para se poder ir.-----

Frisou que questionou os seus Vereadores sobre o assunto os quais nada sabiam sobre o mesmo, pois o seu representante na reunião de Câmara de nada os informou, dizendo que era o Senhor Presidente que tinha essa informação.-----

Dizer-lhe ainda que há saída da Feira de Santarém - porque eu estive lá esse sábado – aquilo parecia uma manifestação de apoio à sua pessoa e até a continuidade da campanha eleitoral das autárquicas, porque tais eram os gritos de “Anselmo olé!”.-----

Ainda sobre a campanha eleitoral indagou porque é que não houve um empenho tão vincado dos funcionários da Santa Casa da Misericórdia e dos seus respetivos lares deslocando os idosos nas carrinhas para irem votar nas eleições europeias do passado

25 de maio, como aconteceu nas autárquicas, será que não se trata de um ato eleitoral com a mesma importância, perguntou.-----

Congratulou-se o Grupo Municipal do CDS/PP com o facto de o executivo ter aprovado um apoio financeiro anual de 15.000,00€ (quinze mil euros) à Adegas Cooperativas de Mêda, sublinhando que porém é pobre a esmola.-----

Fez uma comparação com o subsídio atribuído à Casa do Futebol Clube do Porto. Disse não serem contra à atribuição de um subsídio no valor de 12.000,00€ (doze mil euros), mas indagou se serão comparáveis as instituições em termos de dinamização económica e social do concelho.-----

Aduziu que o Senhor Presidente da Câmara se queixa que não há dinheiro para nada, que não há dotação orçamental para despesas, mas apoiou uma viagem a Lisboa do grupo de dança Zumba. Salientou que não são contra, mas gostariam de saber a que coletividade ou associação cultural pertence, pois no caso de apoios à Adegas houve demasiadas cautelas nesta matéria e muitos cuidados com as ilegalidades.-----

Informou que no mesmo dia do encontro de matilheiros, decorreu no auditório do Arquivo Municipal um fórum sobre Economia Social, onde estiveram presentes entre outros o Sr. Professor Dr. Rui Namorado, a Sr.ª Professora Dr.ª Teresa Oliveira, ambos da Universidade de Coimbra e o Sr. Vereador Paulo Amaral. -----

Passou a citar o Professor Rui Namorado "(...)o apoio às Adegas Cooperativas é uma medida política certa porque cumpre a Lei Constitucional(...)"; "(...) ao fazer-se a discriminação positiva está-se a cumprir a lei, respeita a Constituição(...)"; "(...) as Cooperativas não têm aspetos negativos (...)"; "(...) o poder local deve apoiar a economia social (...)"; "(...)as Autarquias devem pensar nas Cooperativas como motores de desenvolvimento local (...)".-----

Dirigiu-se depois ao Sr. Vereador Paulo Amaral, evidenciando que também ele esteve politicamente ligado ao início da decadência e do abandono da Adegas Cooperativas de Mêda. Indagou se ainda pensa apoiá-la financeiramente ou de outro modo, ou se é ilegal. Pediu-lhe que esclarecesse aquela Assembleia e o executivo e que comentasse o que lá ouviu e os excertos da palestra que acabou de citar.-----

Deu os parabéns ao Sr. Vereador, por ter estado presente durante toda a sessão, por ter participado ativamente e por os ter acompanhado.-----

Finalmente, um último ponto mas não menos importante, o Grupo Municipal do CDS/PP congratula-se pelo cargo para que foi nomeada a Sr.ª Professora Dr.ª Ana Abrunhosa. É um grande orgulho para as gentes da Mêda que uma sua conterrânea ocupe um lugar de destaque nacional como este, mas também deixamos o pedido que o mesmo sirva para ajudar a nossa terra, apoiando as nossas iniciativas e defendendo os nossos interesses. Todos os seus pares compreenderam o apoio que possa dar à sua gente sem por em causa a sua isenção profissional e nós ficaremos muito agradecidos.- Informou que ainda, ligado a este tema, a apresentação de uma moção de apoio à criação da recente Cooperativa APRO-MEDA (Agrupamento de Produtores de Raça

Ovina Mondegueira). Esclareceu que é uma iniciativa que permitiu a vinda da gestão do livro genealógico da raça no passado dia quatro de junho.-----

Trata-se de uma iniciativa de natureza económica e social muito importante porque permite a criação de empregos – já criou dois, uma administrativa e uma veterinária – e promove a criação de novas explorações e melhorias nas existentes. Além disso potenciará a abertura de uma queijaria e a dinamização de políticas comerciais dos produtos.-----

Recordou que já em tempos foi apresentada naquela Assembleia uma Moção no sentido de trazer este livro, o que agora se conseguiu.-----

Destacou que à semelhança da Sr.^a Professora Dr.^a Ana Abrunhosa também o Sr. Vereador César Figueiredo recusou outros lugares de destaque na governação central para se dedicar à sua terra. Foi sua promessa eleitoral trazer este livro e ele aqui está.-- Partilhou com aquela Assembleia que ainda na passada sexta-feira pode constatar o apreço e a consideração com que o Sr. Vice-primeiro-ministro Paulo Portas trata o Sr. Vereador César Figueiredo, apelando de seguida para que todos lhe sigam o exemplo em defesa intransigente da sua terra.-----

Passou de seguida à leitura da Moção.-----

-----**MOÇÃO Nº 1/2014**-----

----- **(subscrita pelo Grupo Municipal do CDS/PP)** -----

(Esta moção subscrita pelo Grupo Municipal do CDS-PP junta-se à presente ata como anexo (1) e dela faz parte integrante) -----

“Considerando que a obtenção da gestão do livro genealógico da raça ovina mondegueira era uma pretensão há muito manifestada pelo executivo da Câmara Municipal de Mêda;-----

Considerando que se conseguiu agora concretizar esse anseio através da criação da APROMEDA - CRL, permitindo assim mais e melhores apoios para os pastores da nossa região;-----

*Considerando que o mesmo permitirá a criação de novos empregos diretos e indiretos;-
Considerando que também contribuirá para diminuir a frágil situação económica e financeira do Concelho;-----*

Vem o Grupo Municipal do CDS/PP apresentar esta moção de apoio à iniciativa que sujeita à votação nesta Assembleia.-----

Mêda, 30 de junho de 2014.-----

O líder do Grupo Municipal do CDS/PP.-----

Hermínio Albino.”-----

O Senhor deputado municipal Cláudio Rebelo (PS) no uso da palavra cumprimentou os presentes, iniciou a sua intervenção dizendo desconhecer o artigo publicado no jornal a que aludiu o Senhor deputado municipal Luís Saraiva. Porém acha que foi pertinente sobre a frase da Dr.^a Ana Abrunhosa e da nomeação dos dois secretários da CIM, que passou a citar *“que se tinha prendido com critérios de ordem política e não de ordem técnica”*. -----

Esclareceu que ainda não é certo que se concretizem estas duas nomeações, uma vez que é a Assembleia Geral da CIM que tem poder para vincular estas nomeações.-----

Abordou um outro assunto dizendo que já muito aqui foi falado sobre as eleições europeias, questionando de seguida o porquê dos níveis de abstenção, não só no nosso concelho, mas em todo o País; porque é que também não houve mobilização do País para se ir votar; porque é que se ficou com uma abstenção com números quase recordes de votos brancos e nulos.-----

Lembrou que na altura foi acusado nas redes sociais de ter sugerido o boicote eleitoral; ter sugerido uma série de iniciativas que depois não se concretizaram, frisando que milita no Partido Socialista há quinze anos e que lá continuará a estar porque é um partido plural, é um partido com regras e com estatutos para serem cumpridos.-----

Finalizou dizendo que registou as palavras da Senhora deputada municipal Lourdes Lourenço, as quais subscreve e que o levam a pensar o que será a Mêda daqui a 40 anos. Sabendo tudo o que está em causa, fusão de Municípios, etc., sugeriu a realização de um fórum de debate para que todas estas questões sejam esclarecidas.--

Concluiu dizendo que não adianta dizer se somos do PS, do CDS/PP ou do PSD, o que nos deve unir é o Município, é a nossa terra, são as nossas gentes.-----

O Senhor deputado municipal Filipe Rebelo (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes. Informou o Senhor Presidente que após consulta ao Regimento da Assembleia Municipal de Mêda e do *site* da Câmara Municipal de Mêda não encontrou o Regulamento de Distinções Honrosas para pessoas do Concelho. Lembrou que também já no passado foi feita uma distinção honrosa ao Dr. Augusto César de Carvalho, pelo que o Grupo Municipal do PSD entende que a nomeação da Dr.ª Ana Abrunhosa para Presidente da CCDR-C é algo que muito nos deve honrar. Propôs que aquela Assembleia através de uma Moção ou de um Requerimento assinale esse facto.-----

Informou aquela Assembleia que se realizaram nos últimos três meses dois concursos de vinhos, um em Vila Nova de Foz-Côa e um outro no Concelho de Almeida. Este último foi o Concurso de Vinhos da Beira Interior, onde foram galardoados os nossos produtores de vinhos, nomeadamente o Muxagat, Vinhos da Sampaio e Melo, Vinilourenço, Quinta do Vale da Aldeia, o Vinho das Casas do Côro e também o Vinho da Adega Cooperativa de Mêda. Considerou que a Assembleia Municipal de Mêda tem naturalmente que saudar os produtores Medenses que são reconhecidos. Propôs ao Senhor Presidente, e às restantes Bancadas, que seja feita também uma pequena distinção a todos estes produtores que levam lá fora o nome da Mêda.-----

Notou que constam da Ordem de Trabalhos da presente sessão muitos regulamentos para aprovar, pelo que, chamou a atenção para o edifício junto ao Parque Municipal, designado "As Casas dos Médicos". Disse desconhecer a existência de um regulamento sobre isso, mas salientou que também é tempo de o alterar. Revelou que aquele edifício nasceu para um determinado fim, fim esse que hoje já não se verifica porque a

realidade à época é hoje diferente, pelo que a Câmara terá também que adaptar a utilização daquele edifício.-----

Transmitiu que, apesar de sentirmos nas pessoas da nossa terra uma certa amargura ou um certo desinteresse pelas coisas, e por isso é que há eventos e as pessoas não participam, há uma coisa que as pessoas da Mêda ainda vão fazendo com gosto que é as caminhadas noturnas, e lamentou o facto de os passeios da Avenida não estarem devidamente arrançados, têm altos e baixos; árvores que foram arrancadas e que ainda lá continuam os troncos. -----

A terminar solicitou ao Senhor Presidente que fossem arrançados os passeios para que as pessoas tenham melhores condições quando fazem as suas caminhadas.-----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra cumprimentou os presentes, disse que iria tentar responder a todas as questões que lhe foram colocadas.-----

Começou por dizer à Senhora Deputada Lucinda que, relativamente aos semáforos da Avenida já foram pedidas propostas, estão a ser analisadas para que o problema seja resolvido o mais rápido possível.-----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Municipal Luís Saraiva, disse que ainda não leu a entrevista, mas asseverou que deu bastante ênfase à agricultura do nosso Concelho.-----

À questão colocada pelo Deputado Zeferino respondeu que há um certo cuidado tanto por parte da Câmara como das Juntas em manter os caminhos arrançados. Disse ainda saber que a estrada que liga Gateira à Coriscada está bastante degradada, mas espera que este ano seja uma realidade, pelo que irá entrar em obras ainda este ano. O mesmo para a ligação Cancelos – Ranhados, porém esta não irá levar uma intervenção total.-----

Dirigiu-se depois ao Senhor Deputado Hermínio, dizendo-lhe que lamenta algumas afirmações que fez na sua intervenção. Salientou que não ouviu quaisquer manifestações à sua pessoa na ida à Feira de Santarém.-----

Quanto ao facto de ter referido que a temática da Feira da Caça e Pesca estava gasta, apenas o fez porque entende que têm que lhe dar uma outra dinâmica.-----

Relativamente ao tribunal, lamentou que o Governo insista no encerramento dos tribunais, independentemente do que estejamos a fazer, mas rememorou que continuam a exercer as suas influências.-----

A terminar informou que na ida à Feira de Santarém, foram utilizados quatro autocarros da empresa e ainda o autocarro da Câmara, tendo custado dois mil e seiscentos euros.-----

O Senhor deputado municipal Hermínio Albino (CDS/PP) interpelou o Senhor Presidente questionando sobre quem pagou as entradas para a Feira.-----

O Senhor Presidente da Câmara retorquiu que ninguém pagou entradas, uma vez que a organização ofereceu duzentos e cinquenta bilhetes.-----

Congratulou-se com a nomeação da Dr.^a Ana Abrunhosa. Disse ser uma honra para todos nós termos uma filha do nosso Concelho a ocupar um cargo tão importante.

Espera que seja uma mais-valia e que sejam sempre ouvidos e atendidos dentro da legalidade e de forma que possa realmente servir os interesses do Concelho.-----

O Senhor deputado municipal Hermínio Albino (CDS/PP) questionou o Senhor Presidente sobre a atribuição de quinze mil euros à Adegas Cooperativas de Mêda.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que este ano estão a apoiar todas as associações, e que a Adegas Cooperativas de Mêda, como Cooperativa está a ser apoiada dentro do possível.---

O Senhor deputado municipal Hermínio Albino (CDS/PP) disse que faltava ainda a resposta do Senhor Vereador Paulo Amaral.-----

O Senhor Vereador Paulo Amaral no uso da palavra para responder ao Senhor Deputado Hermínio, lembrou que o Senhor Deputado é uma pessoa experiente, é um homem de saberes, já vem de Trancoso há muitos anos, e há uma coisa que o Senhor Deputado também sabe, que é não poder usar o artigo 44º do Código do Procedimento Administrativo, falar em interesse próprio, uma vez que creio eu, é Vice-presidente da Adegas Cooperativas de Mêda.-----

Explicou que no Seminário o tema central era as Adegas Cooperativas, nomeadamente como é que elas funcionavam, porém não constatou existir ali o teor da economia social, sob o aspeto daquilo que era a temática do próprio Seminário.-----

Proseguiu dizendo-lhe que acha que as questões estão claras e específicas quando o executivo traduziu em termos orçamentais ajudar a Adegas Cooperativas.-----

Conclui chamando a atenção para o facto de que tem sido enviada informação para a Adegas Cooperativas sobre atos de Promoção a qual não tem tido retorno para a Câmara.-----

O Senhor Presidente dirigiu-se aos Senhores Deputados questionando se pretendiam que a moção apresentada pelo Grupo Municipal do CDS/PP fosse lida novamente. Verificada a concordância o Senhor Deputado Hermínio, líder da Bancada do CDS/PP procedeu novamente à sua leitura.-----

O Senhor deputado municipal Filipe Rebelo (PSD) saudou a criação da Associação, mas no fundo não entende o intuito da moção.-----

Questionou o promotor da mesma qual o objetivo daquela moção.-----

O Senhor deputado municipal Cláudio Rebelo (PS) disse que se revia um pouco nas palavras no Senhor Deputado Filipe, e que não faz qualquer sentido todas as Associações que são criadas terem que vir a esta Assembleia para serem votadas.-----

O Grupo Municipal do PS saúda a criação da Associação, desejam-lhe todo o êxito, uma vez que pode trazer algum dinamismo, algum investimento e alguma economia, pelo que votamos a favor.-----

O Senhor deputado municipal António José Prata (PS) louvou a criação da associação, ainda mais uma associação que promove uma espécie que realmente está classificada neste concelho que é a churra mondegueira.-----

Mas não entende como é que se traz uma moção para promover uma associação.-----

Abordou um outro assunto, louvou o facto de a Adegas Cooperativas de Mêda ter sido reativada. Concorda que a Adegas Cooperativas é de extrema importância para o Concelho, e mais quando começa a chamar a si não só vitivinicultores da Região Demarcada do Douro

mas também os de fora do Douro, ou seja os da Beira. Sugeriu que a partir do momento que os agricultores de fora da Região Demarcada do Douro colocam as suas uvas na Adega Cooperativa de Mêda contribuindo para o desenvolvimento da mesma, porque é que não se faz uma revisão estatutária de modo a que eles também possam decidir sobre a parte diretiva da Adega.-----

Louvou a realização da Feira da Caça e informou que nesse mesmo dia para além da Feira houve também o Seminário e uma atividade desportiva que decorreu no Estádio Municipal, a qual estava marcada com muita antecedência, e alertou para o facto da necessidade de uma visão estratégica, quando há atividades sobrepostas.-----

O Senhor deputado municipal Hermínio Albino (CDS/PP) no uso da palavra para esclarecer os Senhores Deputados, nomeadamente os Senhores Deputados Filipe Rebelo, Cláudio Rebelo e António José Prata. Admitiu que talvez a moção tenha passado uma ideia errada. Clarificou que com esta moção não estão a promover, nem a valorizar a criação da APROMEDA, porque esta associação foi criada apenas para dar suporte a algo importante e isso sim é que deve ser aqui valorizado e aprovado, que é a vinda da gestão do livro genealógico da raça ovina mondegueira.-----

O Senhor deputado municipal Fernando Jesus (CDS/PP) no uso da palavra cumprimentou os presentes, disse que a sua intervenção tinha como objetivo responder ao Senhor Vereador Paulo Amaral e também eventualmente falar em causa própria. Questionou se não podem falar sobre uma instituição do Município, então como é que poderão chegar ao Município, indagou.-----

Esclareceu que a Adega Cooperativa quando solicitada pela Câmara Municipal ou outras instituições tem participado. Fez saber que participaram na FIT, no 10 de junho, no encontro de matilhas.-----

Aludiu à intervenção do Senhor Deputado António Prata, dizendo-lhe que tem alguma pertinência na questão colocada mas que não é possível legalmente alterar os estatutos da Adega.-----

VOTAÇÃO – MOÇÃO Nº1/2014 (subscrita pelo Grupo Municipal do CDS/PP).-----

Moção aprovada por unanimidade.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) fez a seguinte declaração de voto:--
“No fundo dizer que voto a favor por aquilo qua há pouco dizia, que sou efetivamente a favor da criação desta e de qualquer outra associação que possa vir, sou partidário, sou favorável a que venham coisas para a Mêda.”-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente seguidamente declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que tinha para discussão e votação os seguintes pontos:-----

Ponto 1 – Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, feita nos termos do disposto na *alínea c) do nº2 do artigo 25.º do Anexo á Lei nº75/2013, de 12 de setembro;*-----

Ponto 2 – **Proposta nº 01/AM/2014** - Apreciação e parecer do Projeto de Lei nº 610/XII da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da

Asssembleia da República (alteração da denominação da “União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, no Município de Mêda, para “Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga”);-----

Ponto 3 – Proposta nº 02/AM/2014 - Apreciação e parecer do Projeto de Lei nº 611/XII da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República (alteração da denominação da “União de Freguesias de Prova e Casteição, no Município de Mêda, para “Prova e Casteição”);-----

Ponto 4 – Proposta nº 03/AM/2014 - Apreciação e parecer do Projeto de Lei nº 610/XII da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República (alteração da denominação da “União de Freguesias de Vale Flor, Carvalhal e Paipenela no Município de Mêda, para “Vale Flor, Carvalhal e Paipenela”);-----

Ponto 5 – Proposta nº 11/2014 – Deliberar sobre alteração ao Regulamento de Ocupação e Funcionamento dos Edifícios da Praça e Nave de Exposições do Mercado Municipal; -----

Ponto 6 – Proposta nº 12/2014 - Deliberar sobre o Projeto de Regulamento Municipal da Atividade de Comércio a Retalho não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes; -----

Ponto 7 – Proposta nº 14/2014 - Deliberar sobre isenção do pagamento de Taxas Municipais devidas pelas mensagens publicitárias e ocupação da via pública de natureza comercial;-----

Ponto 8 – Proposta nº 17/2014 – Deliberar sobre a nomeação do fiscal único da Empresa Municipal, NOVA MÊDA – Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E.E.M; -----

Ponto 9 – Deliberar sobre o Projeto de Regulamento de Prestação de Serviços de Restauração ou Bebidas com Caráter não Sedentário do Município de Meda;-----

Ponto 10 – Informação nº 10/SAJ/2014 – Deliberar sobre as minutas dos contratos de concessão respeitantes à Peixaria n.º1 e Talho n.º 1 e 2 do Mercado Municipal; -----

Ponto 11 – Informação nº 12/SAJ/2014 - Deliberar sobre as minutas dos contratos de concessão – Mercado Municipal; -----

Ponto 12 – Informação nº 033/2014 – Deliberar sobre a Consolidação de Contas 2013;-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, acerca da atividade municipal, feita nos termos do disposto na *alínea c) do nº2 do artigo 25.º do Anexo á Lei nº75/2013, de 12 de setembro.*-----

(O documento foi previamente distribuído aos Senhores Deputados Municipais) -----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra para apresentação da informação disse ser a informação de todas as atividades desenvolvidas pelo Município nos últimos dois meses, nomeadamente as obras e a contabilidade.-----

O Senhor deputado municipal Cláudio Rebelo (PS) no uso da palavra, aludiu à intervenção do seu colega de Bancada o Senhor Deputado António Prata, foi muito claro no que disse há pouco, enquadrando-se neste ponto sobre as atividades.-----

De facto assistimos todos os fins de semana a várias atividades de ordem cultural, de ordem empresarial e de várias naturezas, mas é importante pensarmos na sobreposição de atividades. Por vezes talvez seja melhor fazer menos, mas com outra organização, o que provavelmente terá outra dimensão.-----

O Senhor deputado municipal Filipe Rebelo (PSD) chamou a atenção do Senhor Presidente para o facto de nos últimos anos ter criado uma cultura de feiras e feirinhas, de festas e festinhas.-----

Clarificou que a Bancada do PSD não se revê nesta estratégia, e deu o exemplo dos concelhos limítrofes. O concelho de Trancoso tem uma feira de referência; o concelho de Pinhel tem uma feira de referência; o concelho de vila Nova de Foz-Côa tem duas festas de referência, uma criada apenas há dois anos, a qual poderia ter sido criada noutros lados; Penedono tem uma feira de referência no próximo fim de semana.-----

Lembrou que a Mêda também já teve a sua festa de referência e precisa de voltar a ter um evento de referência.-----

Terminou a sua intervenção pedindo mais cuidado e mais organização na realização de eventos para que não haja sobreposição dos mesmos.-----

O Senhor deputado municipal Hermínio Albino (CDS/PP) disse concordar com as palavras dos seus antecessores, nomeadamente do Senhor Deputado António Prata, quando mencionou a sobreposição de atividades.-----

Entende que é melhor não haver esta enorme sobreposição de atividades, até porque assim o Senhor Presidente conseguiria estar mais presente.-----

Aludiu à intervenção do Senhor Deputado Filipe Rebelo, dizendo-lhe que também concorda com as feiras de referência, sem dúvida a Mêda necessita de feiras de referência ou eventos que nos catapultem para a ribalta.-----

Abordou um outro assunto questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre a limpeza de florestas, os incêndios florestais e a abertura de aceiros.-----

Colocou uma série de questões sobre a Zona Industrial, questionou o Senhor Presidente da Câmara se vai iniciar a obra sem estar autorizada; se já começou a procurar investidores e empresários para se instalarem; se está a pensar começar a obra utilizando os quatro milhões de euros ou há candidaturas a fundos comunitários.-

Prosseguiu questionando se a pavimentação da estrada Vale Pereiro – Pestana, e as obras da escola primária tiveram candidatura a fundos comunitários.-----

Relativamente às Termas de Longroiva, quis saber quem comprou os terrenos para o desvio da estrada municipal; a compra desse bem é para a oferecer ao concessionário privado ou para usufruto público; as reparações e as remodelações que estão a decorrer no edifício termal são expensas do Município, quais são e em que montante; a nascente é da responsabilidade da Câmara, mas os custos das análises, isto é o controlo técnico e sanitário são da responsabilidade da Câmara, se sim, não acha que

estes custos deviam ser imputados ao privado.-----

O Senhor deputado municipal António José Prata (PS) no uso da palavra partilhou que faz questão de ir a todas as atividades realizadas pelo Município, porém não tem visto o Vereador do CDS/PP na maior parte delas.-----

Dirigiu-se ao Senhor Deputado Municipal Hermínio dizendo-lhe que relativamente à questão das análises de água; dos terrenos se vão para a privada se vão para a pública, na sua opinião o Polo de Longroiva, independentemente de quem o explora neste momento, é talvez a maior valia que o concelho da Mêda tem em termos turísticos, a qual pode no futuro contribuir para a promoção de produtos regionais.-----

O Senhor deputado municipal João António Zeferino (PSD) disse que a sua intervenção iria ser curta e breve, uma vez que, relativamente às atividades realizadas pela Câmara já tudo foi dito.-----

Disse serem demais, e reiterou que são demais porque não há um retorno.-----

Deu o exemplo de uma atividade que foi iniciada há quatro anos, o MÊDA+. Chamou a atenção para o facto de ser a única atividade do concelho com dimensão além-fronteiras do espaço territorial, salientando que não há mais nenhuma atividade durante os últimos quatro anos que tenha o impacto que esta tem. Felicitou os promotores e aprofundou que há que redimensionar e valorizar este tipo de atividades.-----

A terminar frisou que de futuro quando se fizer uma atividade, se faça com a dimensão que o Concelho tem.-----

O Senhor Presidente da Câmara novamente no uso da palavra disse que relativamente às atividades, concorda que deve haver uma atividade de referência que catapulte o Concelho. Asseverou que as atividades realizadas nos últimos três meses também são atividades importantes a nível cultural, deu como exemplo a Feira Medieval. Explicou que é uma Feira que retomaram este ano, à qual pretendem dar continuidade e que passará a ser realizada numa data fixa para que se torne uma referência histórica e também uma atividade de referência do Concelho.-----

Destacou a Feira do Livro, dizendo que em colaboração com a Escola é uma atividade muito importante que decorre durante cinco dias, a qual também pretendem dinamizar. -----

Informou que tiveram recentemente o Festival de Folclore, uma atividade que faz parte da nossa cultura, das nossas tradições e dos nossos costumes, salientando que é uma atividade que se deve fazer, porque é um reavivar de memórias de todas as nossas raízes. Tal como o BTT é uma atividade que catapulta o nosso Concelho, pelo que vão continuar a ser realizadas.-----

Disse concordar com a realização de uma atividade de referência, e frisou que irão ter mais atenção à sobreposição de atividades.-----

Respondeu ao Senhor Deputado Hermínio que em relação à limpeza dos terrenos, os proprietários têm sido notificados para que procedam à limpeza dos mesmos.-----

Relativamente à Zona Industrial esclareceu que foi aprovada pela Câmara, porém ainda não tem a aprovação definitiva da CCDR-C, e por isso ainda foi iniciada a obra.----
Em relação ao recinto das festas, informou que é lá que são realizadas as festas para os nossos emigrantes durante o mês de agosto pelo que estava a necessitar de uma intervenção.-----

Relativamente às Termas lembrou que, foi assinado um protocolo pelo anterior executivo. Protocolo que ainda está em vigor, e o qual não pode ser alterado. -----

Esclareceu que é um estacionamento público, para as Termas e para o Hotel.-----

Quanto às análises, as mesmas são da responsabilidade da Câmara uma vez que não pode ser concessionado.-----

Respondeu depois ao Senhor Deputado João Zeferino que, concorda com o MÊDA+, informou que é uma atividade que vai continuar a ser apoiada pela Câmara.-----

O Senhor Vereador César Figueiredo pediu ao Senhor Presidente da Câmara autorização para falar, a qual lhe foi concedida.-----

O Senhor Vereador César Figueiredo no uso da palavra cumprimentou os presentes, esclareceu que muitas vezes não estão presentes nos eventos porque não são previamente informados dos mesmos, tal como em outras situações e deu como exemplo o falecimento de um funcionário ou de um familiar seu.-----

PONTO 2 – Proposta nº 01/AM/2014 - Apreciação e parecer do Projeto de Lei nº 610/XII da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República;-----

-----Proposta nº1/AMM/2014-----

----- (Apreciação e parecer sobre o Projeto Lei número 610/XII) -----

“Em conformidade com o disposto na alínea q), do número 1 do artigo 2º do Regimento, e no uso das minhas competências de organização e direção dos trabalhos deste órgão, apresento à consideração do plenário a presente proposta.-----

*Assim, nos termos e para efeitos da alínea k), do número 1 do artigo 30º, da Lei número 75/2013 de 12 de setembro e conforme solicitado pela **Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República**, submete-se na presente data à apreciação e para parecer da Assembleia Municipal de Mêda, o **Projeto de lei número 610/XII/3ª – (Alteração da denominação da “União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, no município de Mêda, para “Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga”)** da iniciativa do Partido Social Democrata e Centro Democrático Social - Partido Popular.-----*

Assembleia Municipal de Mêda, em 12 de junho de 2014.-----

O Presidente da Assembleia Municipal - Dr. Luís Manuel Simão Almeida.”-----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra para apresentar a proposta disse ser conveniente debaterem-se as três propostas juntas.-----

Explicou que as propostas se referem à junção das freguesias. É uma forma de simplificar, em vez de termos “União de freguesias de (...)” fica apenas “Freguesia de (...)”.-----

O Senhor deputado municipal João António Zeferino (PSD) disse concordar com as propostas, porém acha que deveriam ser os Presidentes de Junta a manifestarem a sua posição de discordância ou não.-----

O Senhor deputado municipal Cláudio Rebelo (PS) subscreveu as palavras do seu antecessor. Gostava de ouvir alguns Presidentes de Junta, sobre estas propostas.----- Recordou que em alguns Concelhos foi dada a liberdade de serem as Juntas a escolherem e para não perderem o seu nome definiram o nome de um santo.-----

O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta nº1/AMM/2014**.-----

VOTAÇÃO – Aprovada por Maioria e por minuta com a seguinte votação: Favor – PS/ PSD/ PPM/ 2 DM IND; Abstenções – 3 DM PS (Luís Manuel Simão Almeida, António José Borges Prata, António Óscar Dias Amaral Sampaio); 6 DM CDS-PP (Fernando Manuel Sérgio de Jesus, Celina Marisa Sôto Cardoso, Hermínio José Costa Albino, Luís Manuel Ramos Saraiva, João Maria Diogo Sequeira e António Inácio Amado Flor); 1 DM PPM (João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia); 2 DM IND (Olímpio Filipe Martins e Jorge Miguel Graça Lourenço).-----

O Senhor deputado municipal Filipe Rebelo (PSD) fez a seguinte declaração de voto:--
“Estamos naturalmente de acordo com a proposta, até por ser uma proposta que emana dos nossos Deputados, portanto saúdo com agrado esse mesmo trabalho. Depois não havendo objeções por parte dos representantes das freguesias, somos naturalmente a favor.”-----

Disse que esta declaração de voto se aplica às três propostas.-----

O Senhor deputado municipal Cláudio Rebelo (PS) informou que a sua declaração de voto se aplica às três propostas. De seguida fez a seguinte declaração de voto:-----
“Voto a favor para permitir aos Presidentes de Junta tomarem essa decisão. Por isso é que não voto contra, nem me abstenho e aquilo que lhes diz respeito, eles em consciência e de acordo com os interesses das suas populações e das suas freguesias, votaram a favor ou não, mas não me vou abster, nem vou votar contra, no sentido de lhes dar esse poder para eles decidirem.”-----

O Senhor deputado municipal António José Prata (PS) fez a seguinte declaração de voto:-----

“A minha declaração de voto vai no sentido em que, eu entendo que em democracia devem ser ouvidas as pessoas e este processo vindo da Assembleia da República peca por não dar prazos para o debate. Eu não me sinto à vontade embora sendo eleito e como eleito tenho o poder para decidir, mas não me sinto à vontade para decidir em nome da população da Mêda, da Fontelonga, dos Gatos, de Paipenela, Casteição, Valflo, Prova e Carvalhal. Este processo devia ter sido feito com a devida antecedência de modo a que as pessoas, os Presidentes de Junta consultassem a população e eles podiam propor outro nome. Mais uma vez estão a ser impostos. Sabemos que os problemas de ordenamento vêm do Central para o Local, mas acho que devia ter sido

assim. Eu entendo que devo dar o meu voto de alguma forma contestatário e a minha abstenção é mais uma contestação sobre a forma como o processo é conduzido.”-----

O Senhor deputado municipal João Paulo Gouveia (PPM) fez a seguinte declaração de voto, a qual se aplica aos três pontos:-----

“Não sou contra a alteração da denominação das freguesias, discordo é da forma. Esta proposta foi feita pela Câmara Municipal e eu acho que primeiro deveria ter ouvido a Assembleia de Freguesia. É esta a minha opinião e só por isso é que me abstenho.”-----

O Senhor deputado municipal Olímpio Martins (IND), Presidente da Junta de Freguesia da Barreira, fez a seguinte declaração de voto:-----

“Os nomes das freguesias foram impostos e mais uma vez estão a impor outra coisa. Esta discussão podia ser uma oportunidade, os nomes não teriam que ficar iguais. Hoje os nomes até podem ser uma estratégia importante para uma freguesia, e uma freguesia que se está a reconstruir, isto podia ser uma discussão interessante no próprio seio da freguesia. Isto soa mais a outra imposição e é por isso que me abstenho, porque acho que devia ter sido dada oportunidade às pessoas das Juntas de Freguesia de se pronunciarem.” -----

O Senhor Presidente fez a seguinte declaração de voto:-----

“Abstive-me porque não notei aqui que as Juntas de Freguesia tivessem falado sobre o assunto, até porque tive conhecimento que será hoje que a Assembleia de Freguesia de Mêda irá reunir e falar sobre este assunto.” -----

Procedeu-se de seguida à votação das Propostas nº2/AMM/2014 e nº3/AMM/2014.----

PONTO 3 – Proposta nº 02/AM/2014 - Apreciação e parecer do Projeto de Lei nº 611/XII da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República;-----

-----Proposta nº2/AMM/2014-----

----- (Apreciação e parecer sobre o Projeto Lei número 611/XII) -----

“Em conformidade com o disposto na alínea q), do número 1 do artigo 2º do Regimento, e no uso das minhas competências de organização e direção dos trabalhos deste órgão, apresento à consideração do plenário a presente proposta.-----

*Assim, nos termos e para efeitos da alínea k), do número 1 do artigo 30º, da Lei número 75/2013 de 12 de setembro e conforme solicitado pela **Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República**, submete-se na presente data à apreciação e para parecer da Assembleia Municipal de Mêda, **o Projeto de lei número 611/XII/3ª – (Alteração da denominação da “União de Freguesias de Prova e Casteição, no município de Mêda, para “Prova e Casteição”)** da iniciativa do Partido Social Democrata e Centro Democrático Social – Partido Popular.-----*

*Assembleia Municipal de Mêda, em 12 de junho de 2014.-----
O Presidente da Assembleia Municipal - Dr. Luís Manuel Simão Almeida.”-----*

VOTAÇÃO – Aprovada por Maioria e por minuta com a seguinte votação: Favor – PS/ PSD/ PPM/ 2 DM IND; **Abstenções** – 3 DM PS (Luís Manuel Simão Almeida, António José Borges Prata, António Óscar Dias Amaral Sampaio); 6 DM CDS-PP (Fernando Manuel Sérgio de Jesus, Celina Marisa Sôto Cardoso, Hermínio José Costa Albino, Luís

Manuel Ramos Saraiva, João Maria Diogo Sequeira e António Inácio Amado Flor); 1 DM PPM (João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia); 2 DM IND (Olímpio Filipe Martins e Jorge Miguel Graça Lourenço).-----

PONTO 4 – Proposta nº 03/AM/2014 - Apreciação e parecer do Projeto de Lei nº 610/XII da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República;-----

-----Proposta nº3/AMM/2014-----
----- (Apreciação e parecer sobre o Projeto Lei número 612/XII) -----

“Em conformidade com o disposto na alínea q), do número 1 do artigo 2º do Regimento, e no uso das minhas competências de organização e direção dos trabalhos deste órgão, apresento à consideração do plenário a presente proposta.-----

*Assim, nos termos e para efeitos da alínea k), do número 1 do artigo 30º, da Lei número 75/2013 de 12 de setembro e conforme solicitado pela **Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República**, submete-se na presente data à apreciação e para parecer da Assembleia Municipal de Mêda, o **Projeto de lei número 612/XII/3ª – (Alteração da denominação da “União de Freguesias de Vale Flor, Carvalhal e Pai Penela, no município de Mêda, para “Vale Flor, Carvalhal e Pai Penela”)** da iniciativa do Partido Social Democrata e Centro Democrático Social – Partido Popular.-----*

*Assembleia Municipal de Mêda, em 12 de junho de 2014.-----
O Presidente da Assembleia Municipal - Dr. Luís Manuel Simão Almeida.”-----*

VOTAÇÃO – **Aprovada por Maioria e por minuta com a seguinte votação: Favor** – PS/ PSD/ PPM/ 2 DM IND; **Abstencões** – 3 DM PS (Luís Manuel Simão Almeida, António José Borges Prata, António Óscar Dias Amaral Sampaio); 6 DM CDS-PP (Fernando Manuel Sérgio de Jesus, Celina Marisa Sôto Cardoso, Hermínio José Costa Albino, Luís Manuel Ramos Saraiva, João Maria Diogo Sequeira e António Inácio Amado Flor); 1 DM PPM (João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia); 2 DM IND (Olímpio Filipe Martins e Jorge Miguel Graça Lourenço).-----

PONTO 5 – Proposta nº 11/2014 – Deliberar sobre alteração ao Regulamento de Ocupação e Funcionamento dos Edifícios da Praça e Nave de Exposições do Mercado Municipal;-----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra para apresentar a proposta disse ser uma obrigatoriedade que emana da lei. Os Regulamentos têm que ser atualizados e foi isso que foi feito, posteriormente têm que vir à Assembleia para aprovação.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) saudou a criação do Regulamento, mas pediu ao executivo que depois o faça cumprir. -----

Sabe existirem problemas de difícil resolução, porém acha que este Regulamento contempla situações que não estavam contempladas, pelo que o Grupo Municipal do PSD não se vai abster ou opor a este Regulamento.-----

O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta nº11/2014**.-----

VOTAÇÃO – **Aprovada por Maioria e por minuta com a seguinte votação: Favor** – PS/ PSD/ CDS-PP PPM/ 4 DM IND; **Abstencões** – 1 DM PSD (João António Pêgo Zeferino).---

PONTO 6 – Proposta nº 12/2014 - Deliberar sobre o Projeto de Regulamento Municipal da Atividade de Comércio a Retalho não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes;-----

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejara intervir submeteu à votação a Proposta nº12/2014.-----

VOTAÇÃO – Aprovada por Maioria e por minuta com a seguinte votação: Favor – PS/ PSD/ CDS-PP PPM/ 4 DM IND; **Abstenções** – 1 DM PSD (João António Pêgo Zeferino).---

PONTO 7 – Proposta nº 14/2014 - Deliberar sobre isenção do pagamento de Taxas Municipais devidas pelas mensagens publicitárias e ocupação da via pública de natureza comercial;-----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra para apresentar a proposta disse ser uma proposta do executivo, a qual já foi levada a reunião e aprovada.-----

Expôs que em tempo de crise é uma forma de ajudar o pequeno comércio. Explicou que tem a validade de um ano, podendo ser renovado ou não.-----

O Senhor deputado municipal Cláudio Rebelo (PS) disse concordar inteiramente com as palavras do Senhor Presidente, mas questionou se há critérios para que um café não aumente a sua esplanada podendo assim criar obstáculos na via pública.-----

Disse ser a favor destes estímulos ao comércio local, porém pediu algum cuidado para que não haja abusos.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Deputado Cláudio que isso não irá acontecer. Explicou que os interessados terão que ir à Câmara tirar uma licença para o espaço, posteriormente os técnicos da Autarquia vão ver se realmente está em conformidade e só depois será atribuída a isenção.-----

O Senhor deputado municipal Filipe Rebelo (PSD) disse nada ter a obstar a esta proposta, muito pelo contrário, saudou a apresentação da mesma. -----

Acha que efectivamente o comércio tradicional precisa e merece este estímulo. Lembrou que também já no passado o Grupo Municipal do PSD propôs outro tipo e género de estímulos para o comércio local que esperam que tenham sido tidos em conta.-----

Terminou aludindo à intervenção feita pelo seu colega de Bancada, o Senhor Deputado Zeferino numa anterior Sessão daquela Assembleia, quando falou sobre o IMI, e pediu ao executivo que repense em baixar o mesmo.-----

O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta nº14/2014**.-----

VOTAÇÃO – Aprovada por Unanimidade e por minuta.-----

O Senhor Deputado Municipal António José Prata (PS) fez a seguinte declaração de voto:-----

“Congratular-me pelo facto de o executivo ter tido em conta que este pequeno grande pormenor que é na realidade a isenção de taxas neste momento em que o comércio local atravessa dificuldades, porque a população em geral não tem dinheiro ou seja

está sobrecarregada e imposto e aí é de louvar, porque também ajuda para que eles próprios se mantenham.”-----

PONTO 8 – Proposta nº 17/2014 – Deliberar sobre a nomeação do fiscal único da Empresa Municipal, NOVA MÊDA – Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E.E.M;-----

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejara intervir submeteu à votação a Proposta nº17/2014.-----

VOTAÇÃO – Aprovada por Maioria, a nomeação da empresa **MARQUES ALMEIDA, J.NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS SROC, S. A., com a seguinte votação: Favor** – PS/ CDS-PP/ PPM/ 4 DM IND; **Abstenções** – 4 DM PSD (Filipe Manuel Avelino Rebelo, João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Vítor Almeida Gomes).-----

PONTO 9 – Deliberar sobre o Projeto de Regulamento de Prestação de Serviços de Restauração ou Bebidas com Caráter não Sedentário do Município de Meda;-----

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejara intervir submeteu à votação a Proposta nº13/2014.-----

VOTAÇÃO – Aprovada por Unanimidade e por minuta.-----

PONTO 10 – Informação nº 10/SAJ/2014 – Deliberar sobre as minutas dos contratos de concessão respeitantes à Peixaria n.º1 e Talho n.º 1 e 2 do Mercado Municipal;----

O Senhor Presidente da Câmara para apresentação do documento, explicou que houve uma hasta pública, foram entregues os lugares que estavam vagos nomeadamente do talho e da peixaria, e os contratos têm que vir agora à Assembleia para aprovação.-----

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejara intervir submeteu à votação a Informação nº10/SAJ/2014.-----

VOTAÇÃO – Aprovada por Maioria e por minuta com a seguinte votação: **Favor** – PS/ PSD/ CDS-PP/ PPM/ 4 DM IND; **Abstenções** – 1 DM CDS-PP (Luís Manuel Ramos Saraiva).-----

PONTO 11 – Informação nº 12/SAJ/2014 - Deliberar sobre as minutas dos contratos de concessão – Mercado Municipal;-----

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejara intervir submeteu à votação a Informação nº12/SAJ/2014.-----

VOTAÇÃO – Aprovada por Maioria e por minuta com a seguinte votação: **Favor** – PS/ PSD/ CDS-PP/ PPM/ 4 DM IND; **Abstenções** – 1 DM CDS-PP (Luís Manuel Ramos Saraiva); 1DM PS (Luís Manuel Simão Almeida).-----

PONTO 12 – Informação nº 033/2014 – Deliberar sobre a Consolidação de Contas 2013;-----

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejara intervir submeteu à votação a Informação nº033/2014.-----

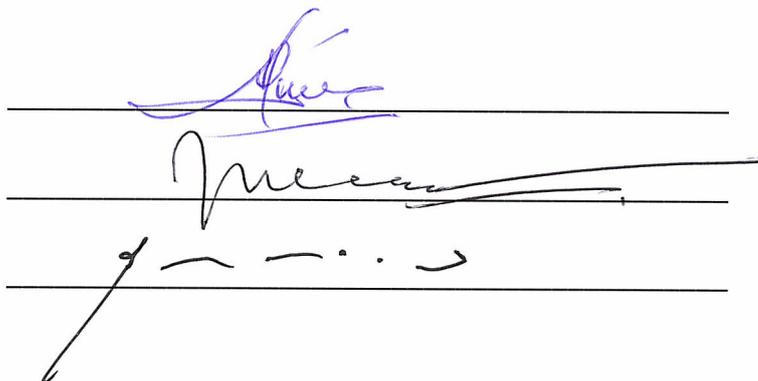
VOTAÇÃO – Aprovada por Maioria e por minuta com a seguinte votação: **Favor** – PS/ PSD/ CDS-PP/ PPM/ 4 DM IND; **Abstenções** – 2 DM CDS-PP (Luís Manuel Ramos Saraiva, Hermínio José Costa Albino);1 DM PPM (Maria Lucinda Bebras Mano

Saldanha); 4 DM PSD (João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Filipe Manuel Avelino Rebelo e Vítor Almeida Gomes). -----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM) fez a seguinte declaração de voto:-----

“Eu abstenho-me porque recebemos única simplesmente agora o Certificado Legal de Contas, que não foi atempadamente e podia ter ido com o resto da documentação, porque assim podíamos ter a opinião de um profissional de contas de forma sintética que me ajudaria a perceber melhor este documento técnico sempre difíceis de analisar. Assim como o recebi às 9h30m eu não o li, uma coisa é ler e interpretar e outra é passar os olhos e por isso abstenho-me porque não tive tempo de o analisar.”-----

O Senhor Presidente, seguidamente, deu por encerrada a reunião.-----
Eram treze horas.-----



The image shows three handwritten signatures on horizontal lines. The top signature is in blue ink and appears to be 'Lucinda Saldanha'. The middle signature is in black ink and is more stylized. The bottom signature is also in black ink and is shorter and more compact.